



EXIGIMOS RESPOSTAS **PARA OS PROBLEMAS** **QUE AFETAM O FUNCIONAMENTO DA AT,** **OS DIREITOS DOS TRABALHADORES e DOS UTENTES**

A Federação Nacional dos Sindicatos dos Trabalhadores em Funções Públicas e Sociais – FNSTFPS - tem manifestado a sua preocupação e discordância pela forma, como a AT tem vindo a gerir os recursos humanos e os serviços, realidade que demonstra falta de vontade por parte do poder político em intervir no sentido de resolver estas graves situações.

A FNSTFPS considera que a resposta a muitos destes problemas passa pela urgente revisão do DL 132/2019, relativo às carreiras especiais da AT.

É URGENTE RESOLVER OS PROBLEMAS DE RECURSOS HUMANOS DA AT

Urge promover medidas e implementar processos administrativos dinâmicos para responder de imediato à reposição da saída de centenas de trabalhadores que anualmente vão para a aposentação afetando toda a estrutura da AT e aumentando gravemente a pressão sobre os trabalhadores que se mantêm nos serviços.

Tendo em conta que a média etária dos trabalhadores da AT ronda os 58 anos a sangria de trabalhadores terá tendência a intensificar-se, tendo como consequência a paralisação dos serviços.

Estes factos não são um acidente natural, nem um acontecimento inesperado, para quem gere os recursos humanos de uma organização como a AT.

A urgente renovação de quadros está a processar-se a um ritmo muito lento, a conta-gotas.

Os últimos concursos externos: de 390 vagas para GITA, abertos em junho de 2024, e o de 116 vagas para IATA, aberto em dezembro de 2024, estão muito longe do fim, o certo é que saem todos os anos da AT para a aposentação, cerca de 700 trabalhadores, portanto, é só fazer as contas.

As estruturas locais, quer Tributárias, quer Aduaneiras, são as mais duramente atingidas por esta conjuntura, no entanto todas as unidades orgânicas sofrem estes efeitos.

A FNSTFPS considera inaceitável a morosidade ou mesmo a falta de resposta dos RH's, relativamente às questões colocadas pelos trabalhadores, situação que infelizmente se tornou uma imagem de marca da AT.

NA ÁREA TRIBUTÁRIA

Assistimos a uma política de intensificação no processo de fusão de Serviços de Finanças.

Como se tem observado, deste processo de fusão não resultam ganhos na afetação de mais trabalhadores nos serviços que absorvem os extintos.

Antes pelo contrário, o que se verifica é um aumento significativo do número de trabalhadores afecto ao atendimento diário e consequente desgaste dos mesmos.

Para estes trabalhadores a quem é exigido esse esforço suplementar, não há qualquer tipo de compensação.

A Federação considera fundamental a preservação da qualidade do serviço público prestado aos seus utilizadores.

EXIGIMOS ABERTURA DE CONCURSOS DE MOBILIDADE INTER CARREIRAS E DE CONCURSOS EXTERNOS

A FNSTFPS considera urgente a revisão do DL 132/2019, relativo às carreiras especiais da AT, que deverá incluir a criação do nível 2 de complexidade funcional, no sentido de permitir a mobilidade dos trabalhadores Assistentes Técnicos para as carreiras especiais.

A FNSTFPS também considera que tem que haver maior celeridade no processo de mobilidade dos Técnicos Superiores recrutados, sem freio, através da Bolsa de Emprego Público para as carreiras especiais da AT.

A Federação não concorda com a contratação através da BEP, porque é a solução imediata para tentar atenuar a rutura dos serviços, são trabalhadores prontos a usar, o que não é justo é a AT não avançar urgentemente com a realização de concursos de mobilidade, quer para a carreira de IATA, quer para a carreira de GITA, no sentido de capacitar estes trabalhadores com formação específica, conforme foi feito no passado recente.

Estes trabalhadores exigem respeito, se são necessários para resolver problemas graves de funcionamento dos serviços, não podem ser considerados “descartáveis”.

EXIGIMOS FORMAÇÃO COM QUALIDADE

A formação que tem vindo a ser disponibilizada, a aposta na formação massiva e à distância, muitas vezes em deficientes condições técnicas e frequentemente em ambiente de trabalho, é manifestamente negativa para o grau de complexidade e exigência das funções que os trabalhadores da AT desempenham.

EXIGIMOS UM SERVIÇO, SEGURANÇA E SAÚDE NO TRABALHO (SST)

A revalorização de carreiras não passou de um mero ajuste à situação criada pela reestruturação de outros organismos do Ministério das Finanças, é necessário avançar com a efetiva revisão do DL 132/2019, por isso a Federação solicitou um pedido de reunião à SEAP e à SEAF.

A Federação defende a correção da injustiça salarial, criada pelo DL 132/2019, entre os trabalhadores Tributários e Aduaneiros, em especial no que diz respeito ao posicionamento inicial na carreira especial e aos suplementos remuneratórios.

EXIGIMOS A VALORIZAÇÃO EFETIVA DAS CARREIRAS NO QUADRO DA SUA REVISÃO

A Federação tem manifestado junto da tutela a necessidade de resposta sobre esta matéria, que é obrigatória por Lei, portanto não existe justificação para que não avance o serviço de Saúde e Segurança no Trabalho na AT.

A Federação está sempre aberta ao diálogo, seja com a tutela, seja com a direção da AT, sempre na defesa dos seus trabalhadores e na preservação da qualidade do serviço público e dos seus utilizadores.

No entanto, não basta dialogar, não basta que a direção da AT ou a Tutela recebam a Federação, que seja demonstrada concordância com as preocupações e propostas apresentadas, é preciso que o diálogo tenha reflexos, que os compromissos assumidos sejam de facto cumpridos, que tenham consequências positivas na vida dos trabalhadores.

O PÚBLICO É DE TODOS E PARA TODOS!

Defende os teus direitos, sindicaliza-te!

fpsnacional.pt



225 574 060
rede fixa nacional
stfpsn.pt



213 193 320
rede fixa nacional
stfppsra.pt



239 851 370
rede fixa nacional
stfpcentro.pt